



Nunes atribuiu ao sistema a prisão de 3.700 foragidos

Nunes diz que Flávio fará Smart Brasil: 2 milhões de câmeras

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou na terça-feira (13) que Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pretende criar um sistema de vigilância com 2 milhões de câmeras, inspirado no Smart Sampa. Segundo o Poder360, a declaração ocorreu no anúncio de apoio de 17 diretórios do MDB ao candidato no segundo turno da eleição presidencial. O programa da capital utiliza reconhecimento facial e leitura de placas para auxiliar as forças de segurança. Nunes atribuiu ao sistema a prisão de 3.700 foragidos e de 6.500 pessoas em flagrante, além da recuperação de quase 4.000 veículos roubados ou furtados. No evento, o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, citou o combate ao crime organizado com tecnologia entre as razões para apoiar Flávio. Também mencionou gastos públicos, agronegócio, fortalecimento de Estados e municípios e defesa da democracia nacional.

Carros e ônibus boiam em túnel após temporal

A forte chuva que atingiu São Paulo nesta quarta-feira (14) provocou alagamentos e transtornos no trânsito. No Centro, carros e ônibus ficaram cercados pela água no Túnel do Anhangabaú, que precisou ser interditado. Fotos postadas nas redes sociais mostram veículos praticamente submersos. Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), toda a capital entrou em estado de atenção para alagamentos às 15h25. A chuva também afetou avenidas importantes, como a 9 de Julho e a Santo Amaro.



Defesa Civil alerta para mais chuva nesta quinta-feira (15)

Câmara homenageia GCM por seus 40 anos

A Comissão de Segurança Pública da Câmara de São Paulo homenageou, na terça-feira (13), a Guarda Civil Metropolitana pelos 40 anos de criação e pelo Dia da Guarda Municipal, celebrado em 10 de outubro. Criada em 1986, a corporação tem quase 7 mil agentes. A secretária de Segurança Urbana, Juliana Lopes Bussacos, e o comandante-geral, Jairo Chabaribery Filho, estiveram entre os homenageados. O colegiado também aprovou pedidos de informações sobre atos obscenos em espaços públicos.

Suspeito de quebrar vidro de influencer é pego

A Polícia Civil de São Paulo prendeu um suspeito de integrar um grupo especializado em roubos de celulares na modalidade quebra-vidro. Ele é investigado pelo roubo do aparelho de uma influenciadora, ocorrido em 28 de agosto, na zona sul da capital, enquanto ela se filmava dirigindo. O homem já havia sido condenado por furto qualificado e denunciado por associação criminosa. A prisão integra as investigações sobre o grupo.

Tratamento Esgoto I

A Sabesp investirá R\$ 1 bilhão na ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Parque Novo Mundo, na capital paulista. A obra elevará a capacidade de tratamento de 2,5 para 6,2 mil litros por segundo até o primeiro trimestre de 2027. A previsão é beneficiar 3 milhões de moradores de São Paulo e Guarulhos, ante os atuais 2 milhões atendidos.

Tratamento Esgoto II

A unidade será a primeira da Sabesp a utilizar a tecnologia Nereda, que permite remover matéria orgânica, nitrogênio e fósforo em um único tanque, com potencial de reduzir o consumo de energia e produtos químicos. A intervenção integra o programa Integra Tietê, voltado à recuperação do rio. A secretária Natália Resende vistoriou as obras nesta quarta (14).

Vereadores deputados

Dez integrantes da Câmara Municipal de São Paulo foram eleitos deputados em 4 de outubro. Sete conquistaram vagas na Câmara Federal e três na Assembleia Legislativa. Entre os eleitos estão Lucas Pavanato (PL), Luna Zaratini (PT), Ana Carolina Oliveira (Podemos) e Thammy Miranda (PSD). Os novos mandatos começam em fevereiro de 2027

Suplentes vão assumir

As mudanças na Câmara paulistana devem beneficiar suplentes da eleição de 2024. Tenente Bahia e Tenente Nascimento podem assumir pelo PL. Também estão na lista Manoel Del Rio (PT), Janaína Lima (PP), Débora Lima (PSOL) e Carol Iara (PSOL). A convocação dependerá das renúncias e da situação de vereadores licenciados para atuar na Prefeitura.

Prazos para ausência

Eleitores que não votaram no primeiro turno, em 4 de outubro, têm até 3 de dezembro para justificar a ausência. O prazo é de 60 dias após cada turno. O pedido pode ser feito pelo e-Título, no site do TSE ou entregue em cartório eleitoral. É preciso apresentar documento que comprove o motivo da falta, a ser avaliado pela Justiça Eleitoral.

Multa e título ativo

Quem não justificar a ausência no prazo ou tiver o pedido negado deve pagar multa de R\$ 3,51 por turno. Três ausências consecutivas sem justificativa ou quitação podem levar ao cancelamento do título. A falta no primeiro turno não impede o voto no segundo, em 25 de outubro. Cada turno exige uma nova justificativa para quem faltar.



O plano ainda depende da aprovação do conselho do clube

Jockey anuncia acordo para quitar dívida municipal

Plano com BTG Pactual prevê R\$ 228 milhões e exige um aval do conselho

Da **Redação**

O Jockey Club de São Paulo anunciou à CPI que investiga a entidade um acordo com o BTG Pactual para financiar o pagamento de sua dívida com o município. O plano apresentado na Câmara de SP ainda depende da aprovação do conselho do clube. Segundo os representantes da instituição, a aplicação dos descontos do Programa de Transação Tributária reduz o valor a pagar para R\$ 228 milhões.

A comissão ouviu o presidente Vicente Renato Paolillo, em seu segundo depoimento, e o sócio e conselheiro Renato Junqueira Filho. De acordo com a apresentação, a dívida com a Prefeitura é de cerca de R\$ 800 milhões. O passivo total mapeado pelo clube chega a R\$ 1,3 bilhão e inclui obrigações tributárias, trabalhistas e também cíveis.

Junqueira explicou que os recursos da instituição financeira serão usados para viabilizar a quitação dos passivos. Um modelo prevê a construção de um novo clube, com capacidade para cerca de 14 mil frequentadores. A venda de títulos deverá gerar receitas para cumprir as obrigações assumidas com o banco.

O projeto contempla um parque de uso público de 85

mil metros quadrados e espaços voltados a lazer, gastronomia, comércio e entretenimento. A gestão, que assumiu em 2026, informou que pretende recuperar as finanças da entidade e preservar o turfe. Medidas foram apresentadas como parte da proposta de reorganização do Jockey.

Paolillo afirmou que o clube busca esclarecer as pendências investigadas pela CPI. Sobre os descontos, argumentou que as condições decorrem de uma lei municipal e não são exclusivas da instituição. O presidente também disse que parte dos valores cobrados é contestada na Justiça e não é reconhecida.

O presidente da CPI, Gilberto Nascimento (PL), avaliou favoravelmente o plano de financiamento, mas destacou que sua execução depende do aceite dos membros do Jockey. Ele citou os descontos previstos e afirmou que, se o clube não pagar a dívida, terá de entregar a área.

Roberto Tripoli (PV) questionou a redução do débito e defendeu que a Câmara acompanhe o processo. Ele diz que o município deixaria de receber mais de R\$ 400 milhões. Ele também contestou a viabilidade do modelo apresentado e citou a existência de apenas 400 sócios.